

Objetivo

Apresentar tópicos avançados em economia e política do desenvolvimento, enfatizando os desafios globais e dialogando com a realidade brasileira. O curso está estruturado em três eixos. Primeiro, introduzir os marcos conceituais e teóricos sobre os tópicos selecionados. Segundo, apresentar uma seleção de artigos recentes com aplicações empíricas para análise dos desafios globais do desenvolvimento. Terceiro, discutir o desenho e o impacto de políticas públicas. Com isso, o curso visa capacitar as alunas e os alunos para a realização de pesquisa aplicada, a partir da discussão e da implementação de técnicas empíricas modernas para análise do desenvolvimento socioeconômico.

Programa

1ª Parte (Valéria)

1. Desigualdade de oportunidades e políticas públicas para a primeira infância
2. Desigualdade de renda e diferenciais de gênero
3. Políticas públicas para redução da desigualdade de gênero no mercado de trabalho
4. Diversidade na política
5. Salário mínimo: impactos na distribuição de renda e na desigualdade racial
6. Novas formas de trabalho e regulamentação
7. Políticas públicas para diminuição da desigualdade de renda

2ª Parte (Mireille & François)

8. Educação, crescimento econômico e desenvolvimento
9. Emprego, informalidade e crise
10. Estratégias de desenvolvimento: paradigmas, políticas e avaliação de impacto
11. Corrupção e desenvolvimento
12. Instituição, governança e crescimento
13. Análise econômica de violência e conflito
14. Meio ambiente: conservação e/ou desenvolvimento

Horário: Quinta-feira de 9:20 às 12:50.

Método de Avaliação: Trabalho a ser entregue ao final do curso.

Bibliografia preliminar e incompleta por tópicos do curso

1ª Parte do Curso – Valéria Pero

1. Desigualdade de oportunidades e políticas públicas para a primeira infância

Andreoli, F., Havnes, T. & Lefranc, A. (2019), 'Robust inequality of opportunity comparisons: Theory and application to early-childhood policy evaluation', *The Review of Economics and Statistics* .

Brunori, Paolo and Neidhöfer, Guido. (2019) The Evolution of Inequality of Opportunity in Germany: A Machine Learning Approach. *Review of Income and Wealth*. Series 0, Number 0, Month 2019. DOI: 10.1111/roiw.12502

Havnes, T. & Mogstad, M. (2015), 'Is universal child care leveling the playing field?', *Journal of public economics* 127, 100–114.

Heckman, J. J. (2011), 'The economics of inequality: The value of early childhood education.', *American Educator* 35(1), 31.

Paolo Brunori & Francisco Ferreira & Vito Peragine (2021). "Prioritarianism and Equality of Opportunity," Working Papers 574, ECINEQ, Society for the Study of Economic Inequality.

Pignataro, G. (2011). Equality of Opportunity: Policy and Measurement Paradigms. *Journal of Economic Surveys*, 26(5), 800–834. doi:10.1111/j.1467-6419.2011.00679.

2. Desigualdade de renda e diferenciais de gênero

Diferenciais de gênero e normas sociais

Bertrand, Marianne. "Coase Lecture – The Glass Ceiling". Em: *Economica* 85.338 (abr. de 2018), pp. 205–231. doi: 10.1111/ecca.12264.

Codazzi, Karen; Pero, Valéria; Albuquerque Sant'anna, André. Social norms and female labor participation in Brazil. *Review of Development Economics*, v. 22, p. 1513-1535, 2018.

Francine D. Blau e Lawrence M. Kahn. The Gender Wage Gap: Extent, Trends, and Explanations. NBER Working Papers 21913. National Bureau of Economic Research, Inc, jan. de 2016.

Jennifer L. Doleac. "A Review of Thomas Sowell's Discrimination and Disparities". Em: *Journal of Economic Literature* 59.2 (jun. de 2021), pp. 574–89. doi: 10.1257/jel.20201541.

Leonardo Bursztyn, Thomas Fujiwara e Amanda Pallais. “Acting Wife’: Marriage Market Incentives and Labor Market Investments”. Em: American Economic Review 107.11 (nov. de 2017), pp. 3288–3319. doi: 10.1257/aer.20170029.

Olle Folke e Johanna Rickne. “All the Single Ladies: Job Promotions and the Durability of Marriage”. Em: American Economic Journal: Applied Economics 12.1 (jan. de 2020), pp. 260–87. doi: 10.1257/app.20180435.

Wu, Alice H. “Gender Bias among Professionals: An Identity-Based Interpretation”. Em: The Review of Economics and Statistics 102.5 (2020), pp. 867–880.

Filhos e a flexibilidade do trabalho

Henrik Kleven, Camille Landais e Jakob Egholt Søgaard. “Children and Gender Inequality: Evidence from Denmark”. Em: American Economic Journal: Applied Economics 11.4 (out. de 2019), pp. 181–209.

Patricia Cortés e Jessica Pan. “Children and the Remaining Gender Gaps in the Labor Market”. Working Paper 27980. National Bureau of Economic Research, out. de 2020. doi: 10.3386/w27980.

Patricia Cortés e Jessica Pan. “When Time Binds: Substitutes for Household Production, Returns to Working Long Hours, and the Skilled Gender Wage Gap”. Em: Journal of Labor Economics 37.2 (2019), pp. 351–398. doi: 10.1086/700185.

Matthew Wiswall e Basit Zafar. “Preference for the Workplace, Investment in Human Capital, and Gender”. Em: The Quarterly Journal of Economics 133.1 (2018), pp. 457–507.

Alexandre Mas e Amanda Pallais. “Valuing Alternative Work Arrangements”. Em: American Economic Review 107.12 (dez. de 2017), pp. 3722–3759.

3. Políticas públicas para redução das desigualdades de gênero no mercado de trabalho

Ankita Patnaik. “Reserving Time for Daddy: The Consequences of Fathers’ Quotas”. Em: Journal of Labor Economics 37.4 (2019), pp. 1009–1059. doi: 10.1086/703115.

Bertrand, Marianne et al. “Breaking the Glass Ceiling? The Effect of Board Quotas on Female Labor Market Outcomes in Norway.” NBER Working Papers 20256. National Bureau of Economic Research, Inc, 2014.

Cecilia Machado e Valdemar de Pinho Neto. The Labor Market Effects of Maternity Leave Extension. Working Paper. Mai. de 2018.

Iris Bohnet. What Works: Gender Equality by Design. Cambridge: Harvard University Press, 2016, p. 400.

Stefania Simion Emma Duchini e Arthur Turrell. Pay Transparency and Cracks in the Glass Ceiling. CAGE Online Working Paper Series 482. Competitive Advantage in the Global Economy (CAGE), 2020.

5. Diversidade na política

Esther Dufo. “Women Empowerment and Economic Development”. Em: Journal of Economic Literature 50.4 (dez. de 2012), pp. 1051–79. doi: 10.1257/jel.50.4.1051.

Fernanda Brollo e Ugo Troiano. What Happens When a Woman Wins an Election? Evidence from Close Races in Brazil. Journal of Development Economics, v. 122, n.C, pp.28-45, 2016.

Timothy Besley et al. “Gender Quotas and the Crisis of the Mediocre Man: Theory and Evidence from Sweden”. Em: American Economic Review 107.8 (ago. de 2017), pp. 2204– 42. doi: 10.1257/aer.20160080.

Sonia Bhalotra e Irma Clots-Figueras. “Health and the Political Agency of Women”. Em: American Economic Journal: Economic Policy 6.2 (mai. de 2014), pp. 164–97. doi: 10.1257/pol.6.2.164.

6. Salário Mínimo: impacto na distribuição salarial e na desigualdade racial

Método: Decomposição/Simulação contrafactual

Fortin, N.; Lemieux, T.; Firpo, S. Decomposition methods in economics. In: Handbook of labor economics. [S.l.]: Elsevier, 2011. v. 4, p. 1–102.

Niklas Engbom and Christian Moser. Earnings Inequality and the Minimum Wage: Evidence from Brazil. NBER Working Paper No. 28831 May 2021.

Saboia, João (2007). Efeitos do salário mínimo sobre a distribuição de renda no Brasil no período 1995/2005 – resultados de simulações. Econômica, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 270-295, dezembro.

Victor Chernozhukov & Ivan Fernandez-Val & Blaise Melly, 2009. "Inference on counterfactual distributions," Econometrica 81, no. 6 (2013): 2205-268.

Método: Diferenças em diferenças

Ellora Derenoncourt e Claire Montialoux. “Minimum Wages and Racial Inequality”. Em: The Quarterly Journal of Economics 136.1 (0), pp. 169–228.

Conrad Miller. When Work Moves: Job Suburbanization and Black Employment. NBER Working Papers 24728. National Bureau of Economic Research, Inc, jun. de 2018.

6. Novas formas de trabalho e regulamentação

Adams-Prassl, Jeremias (2019). What if Your Boss Was an Algorithm? The Rise of Artificial Intelligence at Work [2019] 41(1) Comparative Labor Law & Policy Journal 123, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3661151>

Berg J, Johnston H. Too Good to Be True? A Comment on Hall and Krueger's Analysis of the Labor Market for Uber's Driver-Partners. ILR Review. 2019;72(1):39-68. doi:10.1177/0019793918798593

Boeri, Tito. et. al. Solo Self-Employment and Alternative Work Arrangements: A Cross-Country Perspective on the Changing Composition of Jobs. Journal of Economic Perspectives, 34 (1): 170-195. 2020.

De Stefano, Valerio (2015) The Rise of the 'Just-in-Time Workforce': On-Demand Work, Crowd Work and Labour Protection in the 'Gig-Economy' (October 28, 2015). Comparative Labor Law & Policy Journal, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2682602>.

Hall JV, Krueger AB. (2018) An Analysis of the Labor Market for Uber's Driver-Partners in the United States. ILR Review. 2018;71(3):705-732. doi:10.1177/0019793917717222

Oliviera, Cristiano Aguiar de e Machado, Gabriel Costeira (2021). A note on the impact of Uber on Brazilian taxi drivers' earnings. Revista Brasileira de Economia, v. 75, n. 3, p. 330-345. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0034-7140.20210015>.

7. Debate sobre políticas públicas para redução da desigualdade

A definir

2ª Parte do Curso – Mireille Razafindrakoto & François Roubaud

8. Educação, crescimento econômico e desenvolvimento

George Psacharopoulos & Harry Anthony Patrinos (2018) Returns to investment in education: a decennial review of the global literature, Education Economics, 26:5, 445-458, <https://doi.org/10.1080/09645292.2018.1484426>

Kuepie M., Nordman, C. et Roubaud F. (2009), "Education and Earnings in Urban West Africa", Journal of Comparative Economics, 37(3), pp. 491-515.

McGuinness, S., Pouliakis, K. & Redmond, P. (2018). Skill Mismatch: Concepts, Measurement and Policy Approaches, Journal of Economic Surveys, 32(4), 985–1005.

Somers, M., Cabus, S., Groot, W., & van den Brink, H. (2019). Horizontal Mismatch between Employment and Field of Education: Evidence from a Systematic Literature Review, *Journal of Economic Surveys*, 33 (2), 567–603.

Morsy, H. and Mukasa, A.N. (2019), Youth Jobs, Skill and Educational Mismatches in Africa, Working Paper Series N° 326, African Development Bank, Abidjan, Côte d'Ivoire.

Yadav, AK, Sahni, B, Jena, PK. (2020), Education, employment, economic status and empowerment: Implications for maternal health care services utilization in India. *J Public Affairs*. 2020;e2259. <https://doi.org/10.1002/pa.2259>

Edmonds E.V., Shrestha M. (2014), “You Get What You Pay For: Schooling Incentives and Child Labor”, *Journal of Development Economics*, 111 (2014): 196–211.

Dammert A.C., J. de Hoop, E. Mvukiyehe, F. C. Rosati, (2018), Effects of public policy on child labor: Current knowledge, gaps, and implications for program design, *World Development*, Volume 110, pp. 104-123, <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2018.05.001>

9. Emprego, informalidade e crise

Brandily, P., Brébion, C., Briole, S., Khoury, L.: A Poorly Understood Disease? The Unequal Distribution of Excess Mortality Due to COVID-19 Across French Municipalities. *MedRxiv Preprint*. DOI 10.1101/2020.07.09.20149955 (2020)

Brodeur, A., Gray, D., Islam, A., Bhuiyan, S.J.: A literature review of the economics of Covid. *IZA Discussion paper series*, 13411, June (2020)

Brum M., De Rosa M. (2021), .Too little but not too late: nowcasting poverty and cash transfers' incidence during COVID-19's crisis, *World Development*, Volume 140, <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2020.105227>.

Colombo E., L Menna, P Tirelli (2019), Informality and the labor market effects of financial crises, *World Development*, Volume 119, July, pp. 1-22

Cling J.-P., Lagrée S., Razafindrakoto M. & F. Roubaud (éds.) (2014), *The Informal Economy in Developing Countries*, London/New York, Routledge.

Cling J.-P., Razafindrakoto M., Roubaud F. (2010), “Assessing the Potential Impact of the Global Crisis on the Labour Market and the Informal Sector in Vietnam”, *Journal of Economics & Development*, June, vol. 38, pp. 16-25.

Kesar S., R. Abraham, R. Lahoti, P. Nath & A. Basole (2021), Pandemic, informality, and vulnerability: impact of COVID-19 on livelihoods in India, *Canadian Journal of Development Studies / Revue canadienne d'études du développement*, 42:1-2, 145-164. DOI: 10.1080/02255189.2021.1890003

Roubaud F., Razafindrakoto M., Saboia J., Castilho M. & V. Pero, (2020), "The municipios facing COVID-19 in Brazil: socioeconomic vulnerabilities, transmission mechanisms and public policies," DIAL Working Papers DT/2020/12

10. Estratégias de desenvolvimento: paradigmas, políticas e avaliação de impacto

Fukuda-Parr S. (2016), From the Millennium Development Goals to the Sustainable Development Goals: shifts in purpose, concept, and politics of global goal setting for development, *Gender & Development*, 24(1): 43-5.

Mensah J. | S. Ricart Casadevall (Reviewing editor) (2019), Sustainable development: Meaning, history, principles, pillars, and implications for human action: Literature review, *Cogent Social Sciences*, 5:1, DOI: 10.1080/23311886.2019.1653531

Sullivan K., S. Thomas, M. Rosano (2018), Using industrial ecology and strategic management concepts to pursue the Sustainable Development Goals, *Journal of Cleaner Production*, Volume 174, 2018, pp. 237-246, <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.10.201>.

Stuart E., and Woodroffe J. (2016), "Leaving no-one behind: can the Sustainable Development Goals succeed where the MDGs lacked?", *Gender & Development*, 24(1): 69-81.

Bédécarrats F., Guérin I., Roubaud F. (2019), "All That Glitters Is Not Gold. The Political Economy of Randomized Evaluations in Development", *Development and Change*, 50(3), pp.735-762.

Bédécarrats F., Guérin I., Roubaud F. (2020), *Randomized Control Trials in Development: A Critical Perspective*, Oxford: Oxford University Press.

Cling J.-P., Razafindrakoto M., Roubaud F. (2004), « New International Poverty Reduction Strategies: Old Wine in New Bottles? », in Tungodden B., Stern N., Kolstad I. (eds), *Toward Pro-Poor Policies - Aid Institutions and Globalisation*, World Bank, Oxford University Press, pp.111-131.

11. Corrupção e desenvolvimento

Hakimi, A. and Hamdi, H. (2017), "Does corruption limit FDI and economic growth? Evidence from MENA countries", *International Journal of Emerging Markets*, Vol. 12 No. 3, pp. 550-571. <https://doi.org/10.1108/IJoEM-06-2015-0118>

Lavallée E., Roubaud F. (2018), "Corruption in the informal sector: evidence from West Africa", *The Journal of Development Studies* [DOI: 10.1080/00220388.2018.1438597]

Nam T. (2018), Examining the anti-corruption effect of e-government and the moderating effect of national culture: A cross-country study, *Government Information Quarterly*, Volume 35, Issue 2, pp. 273-282, <https://doi.org/10.1016/j.giq.2018.01.005>.

Nguyen, T.V., Bach, T.N., Le, T.Q. and Le, C.Q. (2017), "Local governance, corruption, and public service quality: evidence from a national survey in Vietnam", *International Journal of Public Sector Management*, Vol. 30 No. 2, pp. 137-153. <https://doi.org/10.1108/IJPSM-08-2016-0128>

Aidt T.S. (2009), "Corruption, institutions, and economic development", *Oxford Review of Economic Policy*, 25(2): 271–291.

Serritzlew S., Sønderskov K.M., and Svendsen G.T. (2012), "Do Corruption and Social Trust Affect Economic Growth? A Review", *Journal of Comparative Policy Analysis: Research and Practice*, 16(2): 121—139.

Razafindrakoto M., Roubaud F. (2010), Are international databases on corruption reliable? A comparison of expert opinion surveys and household surveys in sub-Saharan Africa, *World development* 38 (8), 1057-1069.

12. Instituições, governança e crescimento

Khan Mushtaq H, "Political settlements and the analysis of institutions", *African Affairs*, Volume 117, Issue 469, October 2018, Pages 636–655, <https://doi.org/10.1093/afraf/adx044>

Khan, Mushtaq H. (2012) 'Governance and Growth: History, Ideology, and Methods of Proof' in A. Noman, K. Botchwey, H. Stein and J.E. Stiglitz (eds.) *Good Growth and Governance in Africa: Rethinking Development Strategies*, Oxford University Press.

Acemoglu, Daron, Simon Johnson, and James Robinson, "Reversal of Fortune: Geography and Institutions in the Making of the Modern World Income Distribution," *Quarterly Journal of Economics*, November 2002, 117, pp. 1231-1294.

Rodrik D. (2018), An African Growth Miracle?, *Journal of African Economies*, Volume 27, Issue 1, January 2018, Pages 10–27, <https://doi.org/10.1093/jae/cjw027>

McMillan M., Rodrik D., and C. Sepulveda (2017), Structural change, fundamentals and growth: A framework and case studies, NBER Working Paper No. 23378, May 2017.

Joshi D.K., Hughes B.B., and Sisk T. D. (2015), "Improving governance for the post-2015 sustainable development goals: scenario forecasting the next 50 years", *World Development*, 70: 286–302.

Razafindrakoto M., Roubaud F., Rua L. (2021), "Hyper-Elites and Network: Capturing the Powerful Upper Tail in Madagascar", *World Development*, 147(2021), 105655.

Razafindrakoto M., Roubaud F. (2018), "Responding to the SDG16 measurement challenge: the governance, peace and security survey modules in Africa", *Global Policy*, 20: pp.146-182. [DOI: 10.1111/1758 5899.12559]

13. Análise econômica de violência e conflito

Robin Luckham (2017) Whose violence, whose security? Can violence reduction and security work for poor, excluded and vulnerable people?, *Peacebuilding*, 5:2, 99-117.

Hillesund, S., K. Bahgat, G. Barrett, K. Dupuy, S. Gates, H. M. Nygård, S. A. Rustad, H. Strand, H. Urdal & G. Østby (2018). Horizontal inequality and armed conflict: a comprehensive literature review, *Canadian Journal of Development Studies*, 39:4, 463-480, DOI: 10.1080/02255189.2018.1517641

Corbacho A., Philipp J., Ruiz-Vega M. (2015). Crime and Erosion of Trust: Evidence for Latin America, *World Development*, 70, 400-415.

Blanco L.R. (2013), The impact of crime on trust in institutions in Mexico, *European Journal of Political Economy*, Volume 32, 2013, pp. 38-55.

Boone, C. (2017). Sons of the Soil Conflict in Africa: Institutional Determinants of Ethnic Conflict Over Land. *World Development*, 96, 276-293.

Calvo T., Lavallée E., Razafindrakoto M., Roubaud F. (2020), “Fear Not For Man? Armed conflict and social capital in Mali”, *Journal of Comparative Economics*, 48(2), 251-276 [https://doi.org/10.1016/j.jce.2019.11.005].

Couttenier, M., & Soubeyran, R. (2015). A Survey of the Causes of Civil Conflicts: Natural Factors and Economic Conditions. *Revue d'économie politique*, 125, 787-810.

Harari, M., & La Ferrara, E. (2018). Conflict, Climate, and Cells: A Disaggregated Analysis. *Review of Economics and Statistics*, 100(4), 594-608.

14. Meio ambiente: o nexo conservação-desenvolvimento

Amoah, A., Addoah, T. (2021), Does environmental knowledge drive pro-environmental behaviour in developing countries? Evidence from households in Ghana. *Environment Development and Sustainability*, 23, 2719–2738 (2021). https://doi.org/10.1007/s10668-020-00698-x

Bennett N.J. et al. (2016), Conservation social science: Understanding and integrating human dimensions to improve conservation, *Biological conservation*, http://dx.doi.org/10.1016/j.biocon.2016.10.006

Bokpin G. A. (2017), Foreign direct investment and environmental sustainability in Africa: The role of institutions and governance, *Research in International Business and Finance*, Volume 39, Part A, 2017, Pages 239-247, https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2016.07.038.

Khan, I., Saqib, M. & Hafidi, H. (2021), Poverty and environmental nexus in rural Pakistan: a multidimensional approach. *GeoJournal* 86, 663–677. https://doi.org/10.1007/s10708-019-10090-6

Moren Tibabo Stone & Gyan P. Nyaupane (2018) Protected areas, wildlife-based community tourism and community livelihoods dynamics: spiraling up and down of community capitals, *Journal of Sustainable Tourism*, 26:2, 307-324, DOI: 10.1080/09669582.2017.1349774

Nadkarni, M. (2000). Poverty, Environment, Development: A Many-Patterned Nexus. *Economic and Political Weekly*, 35(14), 1184-1190. <http://www.jstor.org/stable/4409113>

Pasanen, T., Lakkala, H., Yliluoma, R., Tuominen, V., Jusi, S., Luukkanen, J., et al. (2017). Poverty–environment nexus in the Lao PDR: Analysis of household survey data, . *Development Policy Review*, 35(3), 349–371.

Peprah, P., Abalo, E., Amoako, J., Nyonyo, J., Duah, W., & Adomako, I. (2017). The reality from the Myth: The poor as main agents of forest degradation: Lessons from Ashanti Region, Ghana, *Environmental and Socio-Economic Studies*, 5(3), 1–11.

van Zanten J.A. & van Tulder R. (2021) Towards nexus-based governance: defining interactions between economic activities and Sustainable Development Goals (SDGs), *International Journal of Sustainable Development & World Ecology*, 28:3, 210-226, DOI: 10.1080/13504509.2020.1768452

Redmore L., A Stronza, A Songhurst, G McCulloch (2018), Which way forward? Past and new perspectives on community-based conservation in the Anthropocene, *Encyclopedia of the Anthropocene* 3, 453-460